

III Feira de Artes, Ciências e Tecnologia

Mercado Velho
Diamantina - MG

31 de outubro



COLETA, IDENTIFICAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INSETOS: ATIVIDADE PRÁTICA APLICADA AOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

WILSON FAUSTINO JÚNIOR¹; SOFIA ROSA FERNANDES CARNEIRO²; CAMILLY ALVES DIAS²; FRANCISCO PIUZANA ROSA²; PEDRO LUCAS LOPES ROCHA²; LUIZ OTÁVIO DE ALMEIDA MARQUES²; LUIZA HELENA OLIVEIRA PEREIRA²; CLARA MADUREIRA AZEVEDO²; ESTELA ROSANA DURÃES VIEIRA¹

¹Docente. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG) - *Campus Diamantina*; ²Discente. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG) - *Campus Diamantina*.

INTRODUÇÃO

Os insetos apresentam relevância ecológica, econômica e social e, por serem abundantes e de vida curta, a coleta e a organização de seus exemplares auxilia a condução de trabalhos de sistemática, taxonomia e biologia. Sabendo-se da sua importância, o ensino com instrumentos que proporcionem a proximidade, visualização ou o manuseio por parte dos alunos torna-se necessário. Nesse sentido, a incorporação de atividades de coleta de insetos em campo, no ensino prático, é eficiente para a quebra de mitos associados a esses organismos (CARVALHO et al., 2022).

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi apresentar os diferentes métodos de coleta, descrever técnicas de identificação, abordar a relevância da conservação e ampliar o conhecimento popular sobre os insetos. Além disso, os alunos identificaram o(s) período(s) em que há maior abundância de insetos e as categorias (praga, inimigo natural ou polinizador) as quais são pertencentes.

MATERIAL E MÉTODOS/METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado pelos alunos dos cursos de ensino médio integrado em Teatro, Meio Ambiente e Informática do IFNMG - *Campus Diamantina*. Os discentes participantes do trabalho são alunos da unidade curricular denominada *Tópicos: Vida de Inseto*, que é uma disciplina do Núcleo Integrador, o qual compreende o espaço de organização curricular de disciplinas que tratam de conhecimentos e habilidades inerentes à integração da educação básica e técnica. O trabalho consistiu na divisão da turma de 25 discentes em grupos, sendo 11 duplas e um trio. A proposta foi coletar, identificar e conservar dez exemplares de indivíduos da Classe Insecta pertencentes, no mínimo, a cinco ordens diferentes, com o auxílio de envelopes entomológicos e recipientes plásticos com tampa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos coletaram 60 insetos, onde 9 (15%) destes foram coletados durante o período da manhã, 24 (40%) à tarde e 27 (45%) à noite. Quando classificados por categorias, 17 (25,4%) foram considerados pragas, 28 (41,8%) inimigos naturais e 22 (32,8%) polinizadores.

A maior parte dos insetos foram coletados durante a noite. Isso ocorreu porque algumas espécies evoluíram com comportamentos noturnos e as altas taxas de umidade nesse período oferecem um ambiente propício (SVERDRUP-THYGESON, 2022). Considerando as categorias biológicas, os inimigos naturais foram mais abundantes nas áreas estudadas. Esses artrópodes são agentes do controle biológico que reduzem a população de pragas, sendo muito benéfica a sua maior abundância (PARRA et al., 2002).

CONCLUSÃO

A coleta, identificação e conservação dos insetos permitiram que os alunos do ensino médio integrado adquirissem novos conhecimentos relacionados à entomologia, conservação da biodiversidade e pesquisa científica.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, A.L.; NASCIMENTO, Y.; DA CUNHA SÁ, D.M. Caixa entomológica como recurso didático para aulas sobre a classe insecta. *Diversitas Journal*, v. 7, n. 1, p. 0449-0462, 2022.
- PARRA, J.R.P.; Botelho, P.S.M.; Corrêa-Ferreira, B.S.; Bento, J.M.S. Controle biológico: terminologia. Controle biológico no Brasil: parasitoides e predadores. São Paulo: Manole, 1-16, 2002.
- SVERDRUP-THYGESON, Anne. Planeta dos insetos. Matrix Editora, 192 p., 2022.